

Dar a Quem Precisa

João Sequeira

Relatório de Actividades

Resumo—A Actividade de Dar a Quem Precisa, promovido pela Entrajuda, consistiu numa acção de voluntariado com objectivo de produzir cabazes para instituições apoiadas pelo Banco de Bens Doados.

Palavras Chave—voluntariado, Entrajuda, doação, cabazes, solidariedade.

1 INTRODUÇÃO

ACTUALMENTE na nossa sociedade existe uma grande tendência para os alunos do Ensino Superior se focarem apenas na sua especialização e ignorarem por completo outros tipos de conhecimentos, tornando-se assim em profissionais com um baixo nível de soft-skills. Outro problema da nossa sociedade é a falta de solidariedade das pessoas em não poderem, ou não quererem, ajudar os mais necessitados. De forma a melhorar estes aspectos na minha pessoa, decidi fazer voluntariado este semestre com a Entrajuda.

2 PREPARAÇÃO

De forma a preparar-me para a actividade passei várias horas a pesquisar sobre a Instituição Entrajuda acerca dos seus valores e objectivos. Visitei o local da actividade alguns dias antes do início da actividade de forma a conhecer o local e a estar preparado para começar a trabalhar o mais depressa possível.

3 REALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE

Durante a minha actividade a Entrajuda sofreu um ataque informático e por isso só foi possível começar a fazer os cabazes passadas algumas sessões de voluntariado. Sendo assim o meu trabalho foi dividido em algumas sessões de

cabazes e outras em que ajudei na organização do armazém.

3.1 Organização do Armazém

Nas primeiras sessões devido aos ataques informáticos não foi possível começar logo a fazer os cabazes, no entanto deram-me a oportunidade de ajudar de outras maneiras, nomeadamente:

- Reorganização das paletes no armazém (Figura 1)
- Contagem e categorização dos vários bens doados
- Embalamento de produtos para transportar até às instituições de apoio

Embora o ataque informático tenha sido infeliz foi graças a este que percebi que neste tipo de organizações existe sempre trabalho para ser feito devido á grande falta de mão-de-obra. Apresentaram-me a vários funcionários da Entrajuda que me ensinaram a realizar várias tarefas de forma eficiente, nomeadamente como colocar as paletes de forma a facilitar o seu transporte. Aprendi como organizar o armazém de forma a facilitar a fabricação dos cabazes e a resolver os problemas que surgiam de forma autónoma.

3.2 Cabazes

Nas últimas sessões a Entrajuda conseguiu resolver o problema informático e foi possível começar os cabazes. Para fazer os cabazes tivemos de percorrer o armazém em busca dos bens que eram pedidos pelas instituições e

• João Sequeira, nr. 70639,
E-mail: joao.sequeira489@gmail.com,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido em Junho 5, 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.7	0.7	0.6	0.6		0.8	1.0	0.8	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													



Figura 1. Organização do armazém por parte do voluntário

frequentemente quando não era possível encontrar o que nos pediam tínhamos de tentar compensar com outros bens doados que pudessem ajudar essa instituição. Aprendi que tipo de bens as instituições mais necessitam e de como organizar os cabazes no armazém de forma a facilitar o seu transporte para as instituições de apoio.

3.3 Acção de Sensibilização

Ao longo da actividade houve uma palestra de introdução ao voluntariado para ajudar os participantes na actividade. Demorei algum tempo a chegar ao local, devido a alguma falta de preparação, não sabia exactamente o local da palestra. Nesta palestra aprendi como funciona uma instituição como a Entrajuda e também acerca do que é o voluntariado e de como todos podemos ajudar.

4 CONCLUSÃO

Ao realizar esta actividade de voluntariado adquiri vários conhecimentos mas também fiquei bastante sensibilizado de como todos podemos fazer a diferença através de acções bastante pequenas. Fiquei bastante inspirado quando me apercebi, depois de socializar com eles, que a maioria dos funcionários da Entrajuda são pessoas que levam vidas bastante difíceis e que no entanto contribuem com tudo o que podem. Foi uma experiência que pretendo repetir e recomendar a pessoas que conheço pois foi algo que desenvolveu bastante o meu carácter.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer á Entrajuda (Figura 2) e ao professor Rui Cruz pela oportunidade que me deram para conhecer mais sobre como ser voluntário e ajudar. Gostaria também de agradecer ao funcionários da Entrajuda pela ajuda e a disponibilidade que ofereceram durante a actividade.



Figura 2. Obrigado Entrajuda



João Sequeira É um aluno do Instituto Superior Técnico que se encontra neste momento a acabar o seu Mestrado em Engenharia Informática com especialização em Tecnologias de Sistemas Informáticos e Engenharia de Software.